

NÃO SÃO ELES,

mas nós

EDIÇÃO I | JULHO, 2023

INFORMATIVO INSTITUCIONAL
1º TRIMESTRE DE 2023



WWW.MAISNOMUNDO.ORG



ÍNDICE

BASE BRASIL

03 Documentário Cidade de Esperança

04 CTMAIS 2023

05 Dia Internacional da Mulher

05 NOWRUZ : "novo dia", Esperança de um recomeço.

06 RENOVARE

09 Testemunho

11 Ore pela Igreja Perseguida: Afeganistão



CIDADE DE ESPERANÇA

BASE BRASIL

No dia 3 de Fevereiro lançamos o documentário "CIDADE DE ESPERANÇA", um filme produzido pelo Daniel Lenço que relata como foi o desafio da organização na luta contra o tempo para receber refugiados cristãos afegãos.

Em agosto de 2021, após 20 anos de intervenção militar, o Talibã assumiu o controle do Afeganistão. Depois de assumir o governo, o Talibã começou a fazer uma busca no país pelos cristãos ocasionando uma perseguição severa aos que ali viviam. O grupo tinha em seu poder listas com os nomes dos que professavam a fé cristã, e então atos de violência e morte se tornaram comuns.

Foi então que iniciou-se um desafio de vencer o curto espaço de tempo, para que conseguíssemos retirar o maior número de

cristãos que pudéssemos do país e trazê-los para o Brasil em segurança.

Foram inúmeros desafios enfrentados. A base da MAIS no Brasil não tinha estrutura para receber tantas pessoas e a lista de pedidos de refúgio só aumentava.

Diante desse cenário o documentário retrata os desafios financeiros, climáticos, entre outros para que em três meses pudéssemos começar a receber essas famílias.

Com o intuito de salvar vidas, foi uma corrida contra o tempo regada de milagres, amor, solidariedade, choro, fé e a certeza de que Deus não perde o controle da situação NUNCA!

Acesse e confira o documentário:

<https://maisnomundo.org/documentario>



Acreditamos que somos chamados para multiplicar a visão que Deus tem colocado em nossos corações. A decisão de servir ao Reino precisa ser feita sob a perspectiva de identificar a vocação e aquilo que Deus quer de nós.

O Centro de Treinamento da MAIS (CTMAIS) é uma Escola de Missões integral com duração de nove meses e tem como objetivo capacitar cada aluno para que após a conclusão do curso possam atuar como missionários e evangelistas com o intuito de implantar o Reino de Deus e sua justiça através da proclamação da Palavra e serviço cristão por meio da Igreja de Jesus.

O treinamento ocorre na base missionária da MAIS em Almirante Tamandaré (PR), onde nossos alunos moram durante todo o período do curso e tem a oportunidade de viver uma experiência transcultural juntamente com os refugiados que também moram na base,

Os professores que compõem o time do CTMAIS são homens e mulheres com uma vasta experiência no campo missionário, que entenderam a missão, pautados na Bíblia, ajudando os alunos a entenderem mais do propósito de Deus, Sua missão e como participar da missão de Deus.

Em 2023 iniciamos a 18º turma, que conta com quatorze alunos de diferentes estados do Brasil incluindo uma aluna do Peru, uma da Colômbia e um aluno indígena que veio do Vale do Javari no Amazonas. Uma experiência transcultural completa entre os próprios alunos e os Afegãos.

Durante a semana os alunos possuem uma agenda cheia com devocional individual e coletivo, aulas teóricas e práticas, manutenção da base, culto com os obreiros e também servem a igreja local aos finais de semana na comunidade do Bacaetava em Colombo/PR.

Ao virem para o CTMAIS, os alunos abrem mão de sonhos e planos com o único objetivo de obedecer a Deus e se capacitarem. Uma oportunidade única dada por Deus, proporcionando crescimento e amadurecimento em todas as áreas. Uma oportunidade cheia de desafios que visa aprender mais de Deus e do Seu Reino.



DIA DA MULHER

BASE BRASIL



No mês de março celebramos o Dia Internacional da Mulher, uma data que nos leva a refletir sobre o valor e importância da mulher na sociedade como um todo.

No Brasil, apesar de ainda existirem situações adversas, as mulheres são livres para se expressarem, se vestirem, escolherem seus maridos, andarem sozinhas pela rua, trabalhar e tomarem suas próprias decisões. Porém, essa não é a realidade em muitos países, como é o caso do Afeganistão.

Sendo assim, poder celebrar com as mulheres afegãs o dia internacional da mulher significa **LIBERDADE, RECOMEÇO** e **OPORTUNIDADE** de uma vida sem opressão.

A celebração desse dia contou com a presença das alunas, missionárias e refugiadas que moram na base Brasil. Um dia marcado por muita emoção, onde tivemos uma palavra ministrada pela missionária Franciele sobre a mulher do fluxo de sangue, atividades recreativas onde mulheres e crianças puderam rir e se divertir, lanche e algumas "apresentações" que as próprias refugiadas fizeram como apresentação musical, leitura de poemas em Dari e dança afegã.

"Ela é forte, sua graça é divina
Não é sorte, seu Pai lhe fez bendita
E ela brilha grande menina
Ela pode só não sabia, ela só não sabia

...

Ela é forte, sua graça é divina
Não é sorte, seu Pai lhe fez bendita
E ela brilha grande menina
Ela pode só não sabia, ela só não sabia"

Menina Não Vá Desanimar - Marcela Taís

O trecho da música da Marcela Taís retrata a força e potencial da mulher. Força essa que muitas das mulheres não sabiam que tinham. A música foi ensinada em uma aula de português para as mulheres e duas irmãs adolescentes nos surpreenderam ao cantá-la em português durante a celebração. Como não ter a sensação de dever cumprido ao saber que meninas e mulheres estão tendo a oportunidade de saber seu valor, seu potencial e o quanto são amadas por Deus?



NOWRUZ : "NOVO DIA". ESPERANÇA DE UM RECOMEÇO.

BASE BRASIL

No dia 21 de março, segundo o calendário persa, é comemorado o "NOWRUZ" que significa "Novo dia". Ou seja, o ano novo segundo o calendário gregoriano.

O Nowruz é celebrado por mais de 300 milhões de pessoas em vários países incluindo o Afeganistão.

No "acampamento" da MAIS, como os refugiados costumam chamar a base, não poderíamos deixar que essa comemoração ficasse esquecida.

Nossos irmãos afegãos fizeram questão de preparar um grande jantar, que contou com um dia de preparação. As mulheres fizeram desenhos de hena e até emprestaram vestidos para as missionárias. Os homens se responsabilizaram pelo preparo da comida no fogão a lenha improvisado.

Além disso improvisaram a decoração de forma que se sentissem um pouco próximos da sua cultura.

Para o jantar, eles vestiram suas melhores roupas, as mulheres colocaram seus adereços para comemorarmos juntos, como uma grande família. Alunos, missionários e refugiados compuseram uma grande mesa de comunhão regada de muita comida e amor.

Apesar de estarem longe de seu país eles puderam compartilhar conosco esse momento tão importante para eles. E assim o amor de Deus é manifesto nos pequenos detalhes, como no brilho dos olhos das crianças ou na risada dos adultos quando os brasileiros se arriscavam a tentar dançar as músicas afegãs. Alegria e esperança sendo restaurados. **Noruz Mubarak: 'Feliz ano-novo!'**





RENOVARE

BASE BRASIL

O projeto voltado para o acolhimento de refugiados no Brasil chama-se RENOVARE, que significa "tornar novo", segundo o latim. De fato esse é novo objetivo como instituição: tornar novo tudo o que foi perdido pelas pessoas vítimas de perseguição religiosa que precisaram deixar para trás suas vidas, casas, famílias, país e sonhos. Possibilitando um recomeço e a reconstrução de suas vidas.

Através do Programa, oferecemos assistência prática, como abrigo, alimentação, aulas de português, auxílio na retirada de documentos brasileiros, cuidados médicos e odontológicos, além de apoio emocional e espiritual.

Nosso objetivo não é apenas suprir as necessidades básicas, mas também garantir um ambiente de acolhimento e amor, onde eles possam se sentir seguros e encontrar

esperança para reconstruir suas vidas.

Assim, o programa conta com duas etapas: 1ª: Retirada do local hostil para um local seguro, retirada de documentação e traslado para o Brasil; 2ª: Acolhimento na base, Documentação, Transição para uma igreja parceira que dará suporte para a família até que eles tenham condições de se manter de forma independente e possam recomeçar suas vidas em um país seguro.

O número de pessoas em situação de refúgio ao redor do mundo vem aumentando devido a conflitos, guerras e perseguições. Em 2022, cerca de 103 milhões de pessoas foram deslocadas, 27 milhões delas sendo refugiadas, segundo a ACNUR.

É importante lembrar que esses números representam **pessoas**, não são apenas estatísticas.



RENOVARE - ESPERANÇA, FÉ CUIDADO E AMOR.

BASE BRASIL

Atualmente temos dezesseis casas montadas, no que chamamos de "**Cidade de Refúgio**", para receber nossos irmãos refugiados. Essas casas foram construídas na base da MAIS no Brasil, no município de Almirante Tamandaré no estado do Paraná.

Além disso, temos um consultório médico, três salas de aulas (para adultos e crianças), um consultório odontológico, um parquinho para as crianças brincarem e uma quadra onde a diversão diária com o futebol é garantida.

Recebemos aproximadamente trinta refugiados afegãos esse ano, totalizando cento e setenta refugiados vindo do Afeganistão desde novembro de 2021. Além disso, cerca de 40 refugiados deixaram a instituição apenas esse ano.

Durante esse período em que estiveram/estão na base todos os refugiados recebem atendimento médico e odontológico, onde também é realizada a vacinação necessárias para a estadia no Brasil.

As crianças e adultos recebem aula de português, matemática, higiene pessoal e ambientação cultural possibilitando conhecer um pouco da nossa cultura e das diferenças em relação ao seu país de origem.

Além das aulas, há uma introdução a alimentação brasileira onde eles podem comer o almoço no refeitório, experimentando comidas básicas da nossa culinária.

Fora o alimento físico também proporcionamos o alimento espiritual, através dos cultos semanais para fortalecer a fé e praticar o português.





RENOVAR

ADAPTAÇÃO E INDEPENDÊNCIA

BASE BRASIL

Durante a estadia dos refugiados na base, eles tem a oportunidade de conhecer nossa cultura e alimentação, mas também possibilitamos que eles mantenham seus hábitos culturais e alimentares dentro do possível.

A alimentação afegã é composta basicamente por pães, frutas, verduras, legumes e chá. Tentamos ao máximo, disponibilizar alimentos para que eles possam preparar pelo menos o básico da sua cultura e se sentir acolhidos em suas casas.

Muitos comem arroz, feijão e salada e não "fazem questão" da carne. Outros tentam se adaptar ao tempero brasileiro, pois a comida afegã costuma ser muito temperada e bastante apimentada. Eles não abrem mão de especiarias no preparo dos alimentos.

Assim, toda sexta-feira temos o que chamamos de "**mercadinho**", onde cada família vai retirar os alimentos necessários para sua alimentação semanal, cada um no seu horário para manter a organização e o funcionamento da melhor forma.

Todos os alimentos são disponibilizados de forma gratuita e são frutos de doação. Sendo assim, frutas, verduras, legumes, ovos, frango, farinha de trigo, macarrão, açúcar, leite, produtos de limpeza, higiene pessoal, entre outros ficam disponíveis em nosso "mercadinho" para que eles peguem o que precisam para a semana.

Ainda temos uma "**lojinha**" onde disponibilizamos roupas e sapatos de forma gratuita, tudo fruto de doações, ou seja da generosidade e entendimento das pessoas que participam da missão conosco.

A adaptação ao chegar ao Brasil, também ocorre nas roupas. Onde vemos algumas mulheres deixando de usar véu, outras mantendo o uso, porém tendo a liberdade de escolha.

Sem a opressão, as mulheres não precisam usar burcas, os homens podem usar bermudas, tirar a barba e todos podem se vestir com liberdade. Inicia-se um processo de mudança, adaptação e independência em todas as áreas. O Sonho de recomeçar aos poucos vai tomando forma, se tornando real.

“ O Talibã tinha muitos motivos para me matar, mas acredito que a misericórdia de Deus me alcançou e por isso estou aqui. ”

TESTEMUNHO

BASE BRASIL

Gostaria de compartilhar a minha história, um menino que mudou sua religião do Islã para o Cristianismo, e depois disso teve que enfrentar a discriminação de pessoas que não aceitaram sua decisão.

Me chamo R., sou do Afeganistão. Nasci em uma família muçulmana e vivi como muçulmano até ir para a universidade onde conheci alguns amigos cristãos chineses e afegãos que compartilharam as Boas Novas comigo.

Quando o Talibã tomou o poder do país, fui preso por ser cristão. No Afeganistão, ser um Hazara (grupo étnico) por si só já é considerado crime. Você pode imaginar minha situação sendo Hazara e Cristão?

O Talibã tinha muitos motivos para me matar, mas acredito que a misericórdia de Deus me alcançou e por isso estou aqui.

Quando o Talibã descobriu que eu era cristão e que estava compartilhando o Evangelho de Deus com diferentes pessoas, eles me prenderam e me mantiveram em um lugar escuro, frio e sujo por um tempo. Esse lugar era usado como um banheiro anteriormente.

Durante meu primeiro dia na prisão, estavam me fazendo algumas perguntas e então um homem entrou, olhou para mim e perguntou: “Por que ele está aqui e qual é o crime dele?” Responderam: “Ele se converteu ao Cristianismo e convidou outras pessoas a se tornarem cristãs como ele”, o homem ficou irado e perguntou mais uma vez: “Quem o prendeu?


Porquê não o mataram?”. E respondeu: “Se fosse eu, teria atirado todas as minhas balas nesse imundo”. O homem saiu da sala irritado...

Durante meu tempo na prisão, eles me levaram ao banheiro apenas três vezes, um soldado foi responsável por me vigiar. Uma noite, um jovem soldado me levou para fora, estávamos a caminho do banheiro, e ele estava brincando com sua arma, quando de repente ele atirou e a bala foi bem à frente dos meus pés.

Eu sempre me perguntava por que ainda estava vivo. Eu descobri o motivo e agora está tudo claro para mim. No livro de Hebreus, capítulo 13, versículo 5, Deus disse: “nunca te deixarei; nunca te abandonarei...”. Não importa a situação em que eu esteja ou qual dificuldade eu esteja passando, Deus estará comigo. Deus nunca se esquecerá de mim, mas Deus me protegerá!

Fiquei naquela prisão cerca de 21 dias durante o inverno, não troquei de roupa e não tomei banho. Depois me transferiram para a prisão de segurança nacional, onde eles me torturaram ainda mais do que antes com choque elétrico, chicotada nos meus pés por duas horas pela manhã e duas horas à tarde, todos os dias.

Estava muito frio, cerca de -7 graus, eu não tinha roupas quentes, não havia cobertor ou travesseiro. Um dia à noite, depois das 22h, dois homens de máscara



“ ... acho que todos esses desafios foram necessários para mim, pois me tornei mais forte e estou pronto para os próximos momentos na Missão. ”

vieram e me levaram para o pátio, mandaram tirar a roupa e deitar no chão. Depois disso, jogaram água gelada em mim e me mantiveram até as 6 da manhã sem roupas. Minhas mãos e pés foram acorrentados e amarrados nas costas.

Nessa época, minha família veio até a prisão para me visitar, mas não puderam me ver, foi muito difícil para minha família, principalmente para minha mãe que chorava dia e noite sem notícias sobre mim. O Talibã me transferiu para o presídio público, foi quando finalmente consegui falar com minha família, então liguei para eles da prisão e disse: “Estou vivo, não se preocupem”. Depois disso, eles conseguiram alguém para me ajudar e pagaram muito dinheiro para que eu fosse solto.

Na primeira instância o juiz me disse: “Vou deixá-lo ir, livre mas com uma condição: alguém deve garantir que você não sairá do país e sempre que precisarmos de você, você deve retornar para nós. Se você não vier, nós vamos prender quem garantiu sua soltura.” O juiz também me disse: “Vou dar o teu nome à polícia, que está nas fronteiras e nos aeroportos, não haverá como sair do país”. E fui solto!

Quando saí da prisão, recebi a ligação de um americano, dizendo: “Posso tirar você do Afeganistão, sei que você não está seguro aí. Gostaria de sair deste país?” Eu disse “sim”.

Naquela época eu não tinha passaporte e estava tentando tirar um. Então, recebi um telefonema do homem que garantiu minha soltura no tribunal; ele me disse: “o juiz quer que você volte”. Liguei para o juiz, e ele me disse: “você tem que vir para um segundo julgamento, se você não vier, eu vou prender a pessoa que garantiu sua soltura e não importa onde você esteja mais cedo ou mais tarde iremos prendê-lo também e seu crime será considerado um crime pesado”.

Liguei para a pessoa que poderia me ajudar a sair do Afeganistão, então expliquei tudo para ele e ele fez o possível, arranjou tudo para mim e pagou o policial que estava na fronteira esperando por nós, ele me levou para fora do Afeganistão.

Agora eu moro no Brasil, estou bem e seguro. Tive momentos desafiadores, mas acho que todos esses desafios foram necessários para mim, pois me tornei mais forte e estou pronto para os próximos momentos na Missão.

Se você ler o livro de Atos, descobrirá que a primeira igreja enfrentava as mesmas discriminações. Os judeus mais velhos colocaram os apóstolos na prisão muitas vezes, até mataram Estêvão, os forçando a não falar sobre Jesus Cristo. Mas como você sabe, a igreja continuou crescendo a cada dia e ninguém poderá impedi-la.

Atenciosamente, R.



Ore pela igreja perseguida!

Ore pelo Afeganistão

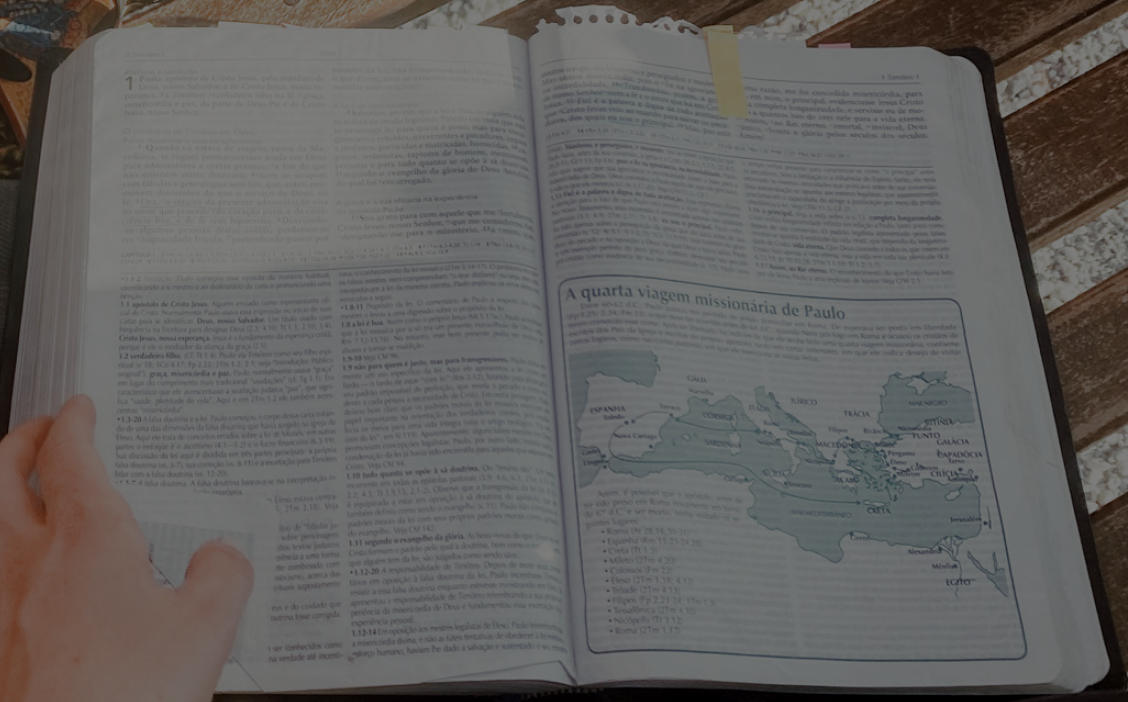
- **Renovo** espiritual e **proteção** para os Cristãos que ainda estão no Afeganistão;
- **Segurança** para os cristãos afegãos escondidos no Irã, Paquistão e outros países aguardando uma chance para ir para um país seguro;
- Pelos afegãos que tem se arriscado na rota ilegal rumo aos EUA e Canadá em busca de oportunidades;
- Domínio da **língua portuguesa** para os afegãos no Brasil;
- Adaptação e **oportunidades** de emprego para que nossos irmãos possam caminhar de forma independente;
- Por mais igrejas dispostas a **acolher** e se **comprometer** com famílias afegãs;
- Pela **paz** e estabilidade no país.

"Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo."

Hebreus 13:3



OUISE SER A RESPOSTA



MISSÃO EM APOIO À IGREJA SOFREDORA

Banco Bradesco
Ag: 1867-8
Cc: 14658-7

Banco Itaú
Ag: 0937
Cc: 44077-4

Banco do Brasil
Ag: 1240-8
Cc: 110050-5

CNPJ / PIX:
12.492.298./0001-83

